

“Felizes os pobres  
no espírito,  
porque deles é o  
Reino dos Céus”  
(Mt 5, 3)



“Felizes os pobres no espírito...”

Jesus tinha iniciado a sua vida pública fazia pouco tempo. Convidava à conversão, anunciava que o Reino de Deus está próximo, curava toda sorte de doenças e de enfermidades. As multidões começavam a segui-lo. Então ele subiu a uma montanha e, dirigindo-se a todos os que o rodeavam, expôs o seu Programa de vida.



É o que costumamos chamar de “Sermão da montanha”.

É a “boa nova” trazida por Jesus, que dá alegria e esperança aos últimos, que inspira confiança no amor de Deus, um Deus que vai ao encontro de quem está na provação e na dor.

Esse anúncio de alegria e de salvação já está inteiramente resumido na primeira das oito bem-aventuranças, aquela que promete o Reino dos Céus aos pobres no espírito:

Mas o que significa ser “pobre no espírito”?

Significa estar desapegados dos bens e das coisas que possuímos, das criaturas, de nós mesmos... depositar nossa confiança não nas riquezas, mas no amor de Deus e na sua providência. Muitas vezes somos “ricos” de preocupações pela saúde, de inquietação por causa de nossos parentes, de apreensões devido a um certo trabalho, de incertezas sobre a maneira de nos comportarmos, de receio pelo futuro...

da un commento di Chiara Lubich  
dalla Parola di vita di nov'03

Parola di Vita

centro.rpu@focolare.org

movimento dei  
focolari  
adattamento Centro Internazionale Ragazzi per l'unità

“Felizes os pobres  
no espírito,  
porque deles é o  
Reino dos Céus”

(Mt 5,3)

Tudo isso pode bloquear a nossa alma e fechá-la em si mesma, impedindo que se abra a Deus e aos irmãos. Pois bem, justamente nesses momentos de suspensão o “pobre no espírito” acredita no amor de Deus e **lança nele toda e qualquer preocupação**, experimentando o seu amor de Pai.

Quando somos  
“pobres em espírito”?

Somos “pobres no espírito” quando nos deixamos nortear pelo amor para com os outros.

É então **que partilhamos o que temos, colocando-o à disposição** de quem quer que esteja em necessidade:  
**um sorriso,  
o nosso tempo,  
os nossos bens,  
as nossas capacidades.**

A todos aqueles que vivem essa pureza de coração e essa pobreza no espírito Jesus garante a posse do Reino dos Céus: são

“Eles são felizes  
porque deles é o  
Reino dos Céus”



O Reino dos Céus não pode ser comprado com a riqueza nem pode ser conquistado com o poder. **Ele é recebido de presente.** Por isso Jesus insiste que sejamos como crianças, ou como os pobres que precisam receber tudo dos outros, **como as crianças.** E o Espírito Santo, **atraído por aquele vazio de amor**, pode preencher a nossa alma porque não encontra nenhum obstáculo que impeça a plena comunhão com ele. O “pobre no espírito”, não tendo reservado nada para si, tem tudo; ele **é pobre de si mesmo e rico de Deus.**

Também aqui vale o dito evangélico: “Dai e vos será dado”<sup>1</sup>; nós damos tudo o que temos e recebemos **nada mais nada menos que o Reino dos Céus.**

da un commento di Chiara Lubich  
dalla Parola di vita di nov'03  
Parola di Vita  
movimento dei  
focolari  
adattamento Centro Internazionale Regera per l'unità